



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
05 de julho de 2012**

**Notícias do Dia
Cidade**

“Educação: Nutrição na sala de aula”

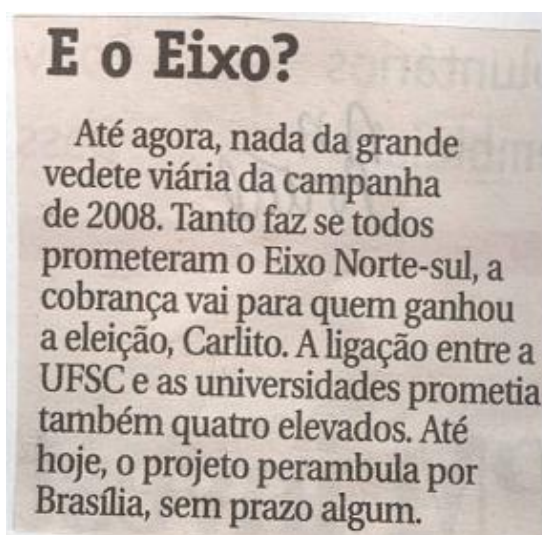
Secretaria de Educação de Florianópolis – II Fórum de Nutrição e Alimentação Escolar -
Faculdades Assesc – Palestra – Pediatria – UFSC – Isabela Giuliano



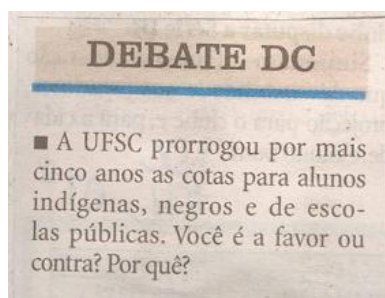
**A Notícia
Portal**

“E o eixo?”

Joinville – Eixo Norte-Sul – Carlito Merss – UFSC



Diário Catarinense
Diário do Leitor - Debate
UFSC – Cotas



Diário Catarinense
Sérgio da Costa Ramos

“Saiu da pista”

UFSC – Duplicação - Rua Deputado Antonio Edu Vieira – Projetos - Conselho Universitário - Conselho do Pantanal

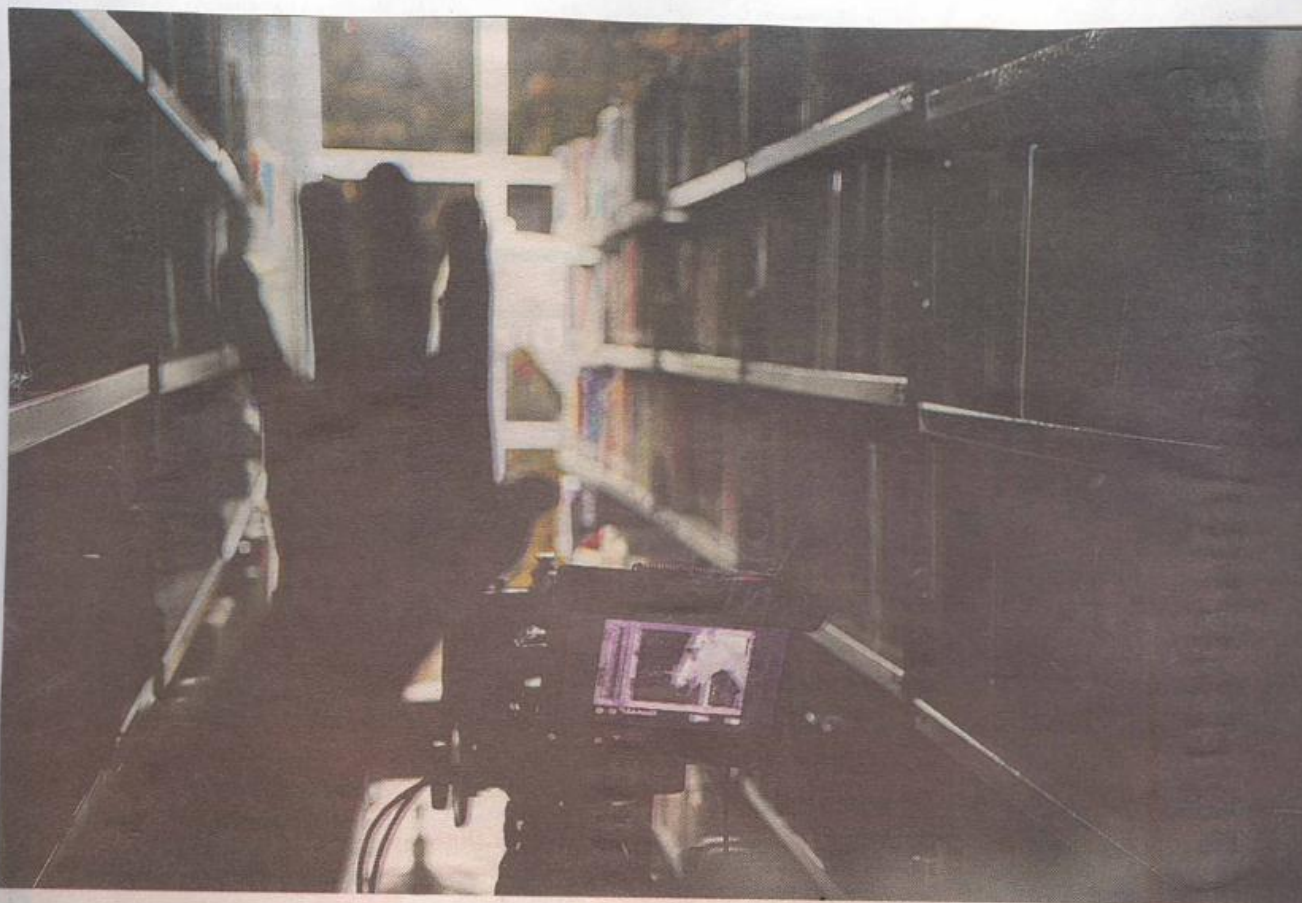


Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"Kikito"

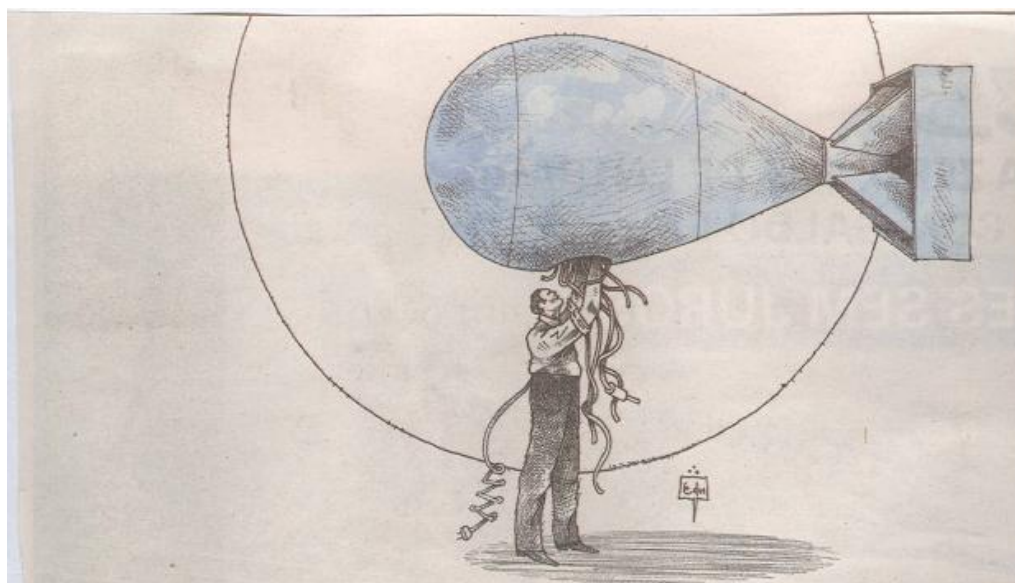
Ricardo Weschenfelder – *Dicionário* – Lindolf Bell – *O Guarda Noturno* -
Festival de Cinema de Gramado - FAM 2012 – UFSC



PATRICK RODRIGUES - 23/09/2011

Kikito

A boa notícia da semana é a seleção de *Dicionário*, curta-metragem do diretor catarinense Ricardo Weschenfelder, inspirado no conto *O Guarda Noturno*, do poeta Lindolf Bell, para a Mostra Competitiva de Curtas do Festival de Gramado de 2012. Único filme do Estado a figurar, como convidado, na mostra de curtas do Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM), mês passado na UFSC, *Dicionário* tem tudo para repetir em Gramado a recepção calorosa destinada à produção barriga-verde *Qual Queijo Você Quer?*, da diretora Cíntia Domit Bittar.



BOMBAS FISCAIS

O Ministério do Planejamento calcula que seriam necessários R\$ 92,2 bilhões para zerar as demandas salariais

dos distintos setores do funcionalismo do Executivo, do Legislativo, do Judiciário e do Ministério Público da União. Este valor é superior aos produtos internos brutos (soma da riqueza produzida ao longo de um ano) de 19 dos 26 estados brasileiros. Para cobri-lo, o Tesouro teria de desembolsar uma soma equivalente a mais de quatro vezes o valor total destinado, ontem, pelo governo federal para a agricultura familiar. O mesmo montante representa quase metade de toda a despesa de pessoal do serviço público federal este ano.

Algumas categorias de servidores argumentam que estão há seis anos sem reajuste. Outras, que o governo federal se recusa a negociar. Outras, ainda, que os índices de aumento pedidos representam tão somente a reposição da inflação do período. É de se imaginar, pelo exame desses argumentos, que expressam necessidades particulares e não tiveram oportunidade de refletir sobre o impacto global de suas reivindicações. Mas não. Neste momento, sindicatos de diversos ramos do serviço público federal ameaçam justamente deflagrar uma greve geral do funcionalismo cuja bandeira seria o atendimento do

Para atender às demandas salariais do funcionalismo, o Tesouro teria de desembolsar uma soma equivalente a mais de quatro vezes o valor total destinado, ontem, para a agricultura familiar.

conjunto de suas pretensões. Na prática, aliás, esse movimento já se iniciou, uma vez que já estão de braços cruzados os servidores de 13 órgãos públicos, entre eles a Funasa, o Incra e a Funai.

A presidente Dilma Rousseff já manifestou sua disposição de não flertar com o perigo em matéria de equilíbrio fiscal num momento em que Europa e Estados Unidos se veem às voltas com uma grande recessão, a primeira testemunhada pela economia mundial em 80 anos. Países como o Brasil, que foram até agora afetados pela crise em proporções infinitamente menores do que as nações europeias, precisam, antes de tudo, aferrar-se aos fundamentos macroeconômicos responsáveis por sua segurança relativa. Um desses

fundamentos é precisamente o equilíbrio fiscal. Abrir a porteira dos gastos públicos num momento delicado como o atual é o mesmo que brincar com fogo num palheiro. Grave erro é imaginar que escapamos do pior dos efeitos cíclicos, até o momento, por sermos um país tropical e abençoado por Deus. O Banco Central rebaixou, há menos de uma semana, a previsão de crescimento da economia este ano para 2,5%. Para bom entendedor, meio ponto de redução do PIB basta. Infelizmente, não parece ser esse o caso de algumas lideranças do funcionalismo.

Seria absurdo ignorar que, diferentemente de outros setores da sociedade, a maioria dos servidores públicos civis e militares da União é obrigada a viver com uma expectativa de ganho invariável, a dos próprios vencimentos, que só variam quando são reajustados. É justo, portanto, que almejem ganhar mais a fim de minorar os efeitos da alta do custo de vida. É igualmente absurdo, porém, pretender que qualquer reivindicação salarial possa ser atendida a qualquer tempo, tomando como justificativa apenas a percepção do beneficiado. Há momentos mais propícios, e outros, menos propícios à concessão de reajustes. Não pode haver dúvida sobre em qual dessas definições a situação da economia brasileira se enquadra no momento presente.

Reportagem Especial

PARTÍCULA DE DEUS Um avanço

Físicos chegaram ontem, em Genebra, à provável descoberta de uma "subpartícula", o interior do átomo, que pode explicar a constituição da matéria, em uma conquista histórica para a ciência

Genebra

Foram quase 50 anos de pesquisas, mais de uma dezena de bilhões de dólares gastos, o esforço de mais de 3 mil cientistas e a construção das maiores e mais pesadas máquinas já imaginadas pela mente humana.

Mas, ontem, um grupo de físicos finalmente pôde anunciar, em Genebra, na Suíça, a provável descoberta do bóson de Higgs, uma partícula subatômica cuja existência, apesar de ter sido suposta apenas em teoria, é um dos pilares básicos da constituição da matéria.

- Parece que conseguimos - disse, diante de um auditório lotado de cientistas, Rolf-Dieter Heuer, diretor-geral do Organização Europeia para Pesquisa Nuclear (Cern), responsável pela operação do Grande Colisor de Hádrons, o gigantesco acelerador de partículas localizado na fronteira da Suíça e da França, onde foi feita a descoberta.

Prevista teoricamente em 1964 pelo físico britânico Peter Higgs, de quem herdou o nome, o bóson de Higgs nunca fora detectado, mas sua existência é imprescindível para a sobrevivência do Modelo Padrão, a teoria da física que descreve as partículas e forças envolvidas na estrutura da matéria.

Conforme o modelo, tudo o que é visível no universo é constituído de 12 partículas fundamentais. Mas ele é incompleto e não explica por que algumas partículas têm massa e outras (como os fótons, partículas de luz), não.

Um sonho de muitas gerações de físicos

A resposta seria a misteriosa partícula de Higgs, conhecida popularmente como a "Partícula de Deus".

Por enquanto, os cientistas ainda estão cautelosos para assegurar categoricamente que a partícula que surgiu das entranhas do superacelerador, com a colisão de dois prótons a

uma velocidade próxima à da luz, é mesmo o bóson de Higgs. A importância histórica do evento é tanta que eles ficam reticentes.

A confirmação do bóson de Higgs, ou mesmo de uma partícula muito semelhante, é o sonho acalentado por uma geração de físicos que, mesmo sem provas, há meio século acreditava na existência dessa única e particular manifestação de um campo de força invisível do Universo, uma espécie de sopa cósmica que permearia o espaço, impregnando de massa e consistência as demais partículas elementares da matéria.

- É incrível, nunca esperei que isso fosse acontecer no meu tempo de vida - disse o próprio Higgs, que chegou a ficar com os olhos marejados durante o anúncio da descoberta e que, devido à importância desse seu trabalho, tornou-se já o favorito para conquistar o Prêmio Nobel de Física, tal a importância da conquista.

Agora, a busca por novas conquistas

O brasileiro Alberto Santoro, professor titular do Instituto de Física da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, que participou dos trabalhos que resultaram no avanço registrado ontem (confira entrevista à Agência RBS na página ao lado), faz, agora, projeções para o futuro da física.

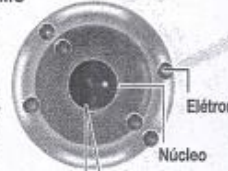
- Há muita coisa que ainda precisamos compreender melhor com mais precisão. Por exemplo, qual a simetria entre matéria e antimatéria, o que é a energia escura que supostamente está provocando a expansão do universo, quantas dimensões existem - enumerou.

E, nas suas palavras, ao comentar o porquê de tanta dificuldade para encontrar a partícula, fica clara a magnitude do trabalho realizado. Emocionado, ele disse:

- Ela só existiu logo após os instantes iniciais do universo. E só foi possível recriá-la em condições muito difíceis de serem alcançadas.



ÁTOMO



Elétron
Núcleo



O núcleo é feito de prótons e nêutrons...



...que são feitos de quarks.

Para o seu filho ler

O ÚLTIMO PEDACINHO

✓ Se você pegar uma maçã e cortá-la em pedaços cada vez menores e menores, vai chegar uma hora em que os pedaços vão estar tão pequenos que será impossível cortá-los mais. Você não vai nem reconhecer mais o que sobrou como uma maçã.

✓ Alguns cientistas, os físicos de partículas, continuaram cortando a maçã mesmo quando parece que já não tem mais nada para cortar. Eles queriam descobrir do que a matéria é feita.

✓ A matéria é tudo o que a gente vê no universo, do papel deste jornal à estrela mais distante. Como você já deve ter aprendido, ela é feita de átomos.

✓ Os átomos já são tão pequenos, que é impossível enxergá-los. Mas eles são feitos de pedaços menores: os prótons, os nêutrons e os elétrons. E os prótons podem ser divididos em partículas ainda menores, os quarks.

✓ Só que não dá para dividir um próton com uma faca de cozinha. Eles criaram uma supermáquina (foto ao lado) para fazer isso.

✓ Foi nessa experiência que os físicos descobriram a Partícula de Deus. Foi como se tivessem cortado uma maçã até o último pedaço para descobrir como ela é feita.



Acelerador de partículas, que fica na fronteira da Suíça e da França, onde foi feita a descoberta

DETALHE DC

Nada de celestial

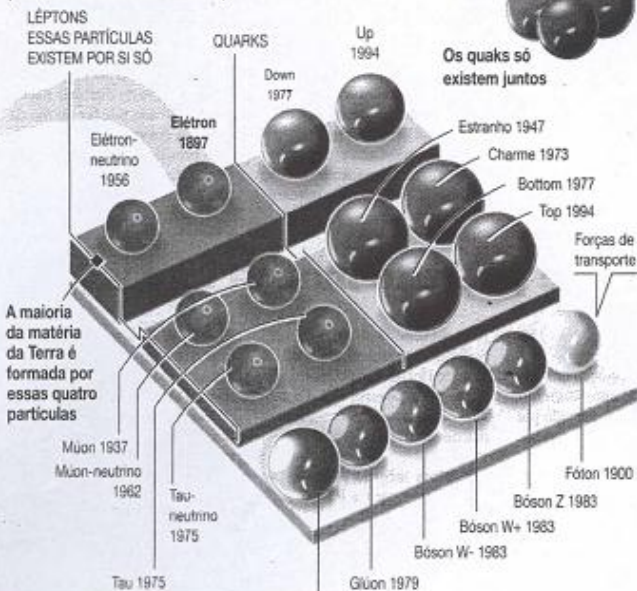
Formulada nos anos 1960, a teoria que previu a existência de uma partícula subatômica que daria massa à matéria passou praticamente despercebida do público até 1993, quando o cientista americano Leon Lederman escreveu um livro sobre ela. Como título, sugeriu A Partícula Maldita, que remetia para a dificuldade na busca. Contudo, os editores consideraram que o nome tinha pouco apelo comercial. Foi quando Deus entrou na história. O título A Partícula de Deus não apenas tornou o livro mais vendável como popularizou um dos grandes enigmas recentes da física.

histórico



Os físicos acreditam que a matéria - criada pelo Big Bang há 14 milhões de anos - é composta de 12 partículas subatômicas e seis transportadores de força. Um deles, o bóson de Higgs, dá massa à matéria e mantém o universo unido

FORÇAS E PARTÍCULAS FUNDAMENTAIS (ANO DA DESCOBERTA)



Essas oito partículas surgiram momentos após o Big Bang. São encontradas em raios cósmicos.

Fontes: UK Science and Technology Facilities Council

2012: NOVA PARTÍCULA PODE SER O BÓSON DE HIGGS

Graphic News/Editoria de Arte

ENTREVISTA

Alberto Santoro
Professor titular do Instituto de Física da UERJ

“É o início de uma nova era”

Um dos mais de 3,5 mil físicos do mundo que trabalham no acelerador de partículas do Cern, o brasileiro Alberto Santoro, falou à Agência RBS.



Agência RBS - O que a descoberta representa?

Alberto Santoro - É o coroamento de muitos anos de trabalho. Encontramos o que pode ser a partícula que dá massa às demais partículas que formam a matéria. Porém, ainda será preciso aprofundar os estudos, para definir todas as propriedades dessa partícula e confirmar a descoberta.

Agência RBS - O que muda para a física?

Santoro - De imediato, não muda nada. O que poderemos fazer a partir desta descoberta é comprovar como a matéria adquiriu massa. Mas é o início de uma nova era, que pode nos levar a novas descobertas.

Agência RBS - Essa descoberta já justifica os US\$ 10 bilhões investidos na construção do acelerador de partículas?

Santoro - Certamente. Não só pelo conhecimento adquirido, mas por suas consequências para a sociedade. Basta dizer que a web (o sistema de transmissão de documentos mais utilizados na internet) foi inventada no Cern, como uma necessidade para o desenvolvimento das pesquisas.

DÉBORA PERES MENEZES
Professora do Departamento de Física da UFSC

“

Ainda falta confirmar se a descoberta é mesmo a partícula buscada pela ciência, o que pode ocorrer no final de julho, quando o Centro Europeu de Pesquisas Nucleares deverá divulgar, após minuciosas análises, dados mais completos sobre o assunto.

CELSON DE CAMARGO BARROS JR.
Professor do Departamento de Física da UFSC

“

Tudo está relativamente bem determinado, mas novas experiências é que darão a certeza que os cientistas procuram.

Professores da UFSC são céticos

A professora Débora Peres Menezes, do Departamento de Física da Universidade Federal de Santa Catarina, disse que a descoberta do bóson de Higgs corrobora o que já se esperava, pois trata-se da evidência de algo responsável pela existência de um campo que permeia todo o universo.

Ainda falta confirmar se a descoberta é mesmo a partícula buscada pela ciência, o que pode ocorrer no final de julho, quando o Centro Europeu de Pesquisas Nucleares deverá divulgar, após minuciosas análises, dados mais completos sobre o assunto.

Apesar da importância da descoberta, professores da UFSC são céticos quanto ao impacto do bóson de Higgs. Para começar, ainda não se tem convicção absoluta de que a partícula descoberta confere com as expectativas dos pesquisadores.

Novas experiências é que darão a certeza que os cientistas procuram - diz o professor Celso de Camargo Barros Jr., também do Departamento de Física.

A professora Débora descarta a possibilidade de aproveitamento da descoberta para gerar tecnologias e produtos de uso cotidiano, como ocorreu com a web e o GPS. Ela cita a demora de quase um século na utilização do efeito fotoelétrico, descoberto em 1905, sobre o uso dos coletores solares, que ainda hoje têm pouca aplicação prática.

LINHA DO TEMPO

1858

TEORIA DA EVOLUÇÃO

Darwin revolucionou os estudos biológicos e modifica radicalmente a visão que o ser humano tinha de si ao afirmar que os seres vivos, em qualquer grupo de espécies, possuem ancestrais em comum, em algum momento da história evolutiva. As modificações são resultado da seleção natural.



1905

TEORIA DA RELATIVIDADE

Albert Einstein afirma que tempo e espaço são relativos e estão profundamente entrelaçados. Uma revolução para o século 20, que provocou inúmeras transformações em conceitos básicos e permitiu que fatos importantes, ainda não explicáveis, pudessem ser entendidos.



1953

DNA

A estrutura básica do DNA foi desvendada em 1953 pelo cientista britânico Francis Crick e pelo bioquímico americano James Watson. A descoberta da molécula de dupla hélice que guarda todas as informações genéticas dos organismos dentro das células mudou a ciência.



1996

CLONAGEM

A ovelha Dolly se tornou o primeiro mamífero clonado a partir de uma célula adulta. Seu criador, o britânico Ian Wilmut, disse que o experimento gerou uma "nova forma de pensar" no mundo científico e abriu a porta a novos tratamentos contra doenças.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

G1 Santa Catarina

["Servidores fazem mobilização no Hospital Universitário da capital"](#)

Greve / UFSC / Hospital Universitário – HU

G1 Santa Catarina

["Grevistas fecham acesso de veículos ao campus da UFSC, em Florianópolis"](#)

Greve / UFSC / Campus Trindade

Jornal Agrosoft Brasil

["Professores da UFSC analisam impacto da descoberta do bóson de Higgs"](#)

Débora Menezes Peres / Física / UFSC / Bóson de Higgs / Grande Colisor de Hádrons / Centro Europeu de Pesquisas Nucleares